

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 24

2 DE FEVEREIRO DE 2022.

3 Aos vinte e quatro (24) dias do mês de fevereiro dois mil e vinte e dois (2022), às oito horas e onze minutos (8h11), iniciou-se a terceira (3ª) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Franca, realizada no 4 5 formato virtual, pela Plataforma de Videoconferência da prefeitura, link acesso: https://conferencia.franca.sp.gov.br/b/mar-ykc-nly-hxr. A reunião foi coordenada pelo presidente e representante 6 7 titular das Organizações de Trabalhadores ou Trabalhadoras da Assistência Social Oiter Cassiano Marques. Estiveram 8 presentes na reunião dezessete (17) conselheiros(as), sendo dez (10) da Sociedade Civil e sete (07) do Poder Público, 9 com (as) os seguintes Conselheiros(as) Titulares: Ketelin – Ricardo Berbel Martins, Viviane Cristina Silva Vaz 10 Ribeiro, Josiane Aparecida Antunes de Campos, Óiter Cassiano Marques, Wagner José de Oliveira, Roberta Pucci de 11 Melo, Ana Paula Pinto Marafiga Ribeiro, Jandira de Almeida Ramos, Jussara Barreto e Leandro Ferreira. 12 Conselheiros(as) Suplentes na Titularidade: Patricia Regina Dupim e Carlos Eduardo dos Santos. Conselheiros(as) 13 Suplentes: Yheda Maria de Lanes Gaioli, Márcia Tomie Nakao, Rafael Murari Oliveira, Sulia das Neves Nascimento 14 e Éder Furtado Ribeiro. A reunião contou com a participação de diversos convidados da rede socioassistencial e 15 outros. A pauta da reunião, após aprovação, foi a seguinte: 1 - Ordem do dia: Chamada e Verificação de quorum; 16 Apresentação das justificativas dos conselheiros ausentes. 2. Deliberação sobre a Ata da 2ª Reunião Ordinária 17 (10.02) do CMAS. 3. Aprovação da pauta. 4. Assuntos – 4.1 – Apresentação dos Planos de Ações das Comissões de Trabalho: Comissão de Legislação e Normas, Comissão de Ética e Comissão de Controle Social do PBF; 4.2 – 18 19 Apresentação da síntese do Relatório de Atividades do CMAS – 2021 e definição de Metas e Prioridades - 2022. 5 – 20 Informes: 5.1 – Informação da Gestão sobre próximos Chamamentos Públicos e Portaria de Regulamentação da 21 Lei 13.019/2014 – Assistência Social; 5.2 – Convite Reunião conjunta de conselhos e Gestão – Apresentação da 22 Prestação de Contas das ações da Assistência Social – 2021 – dia 04.03 – 8h30 (plataforma on line); 5.3 – 23 Recebimento do documento "Plano de Retomada das Atividades Presenciais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – LBV"; 5.4 - Publicação da Resolução CNAS -MC nº 59/2022 - Acolhe e publica as 24 25 deliberações da 12ª Conferência Nacional de Assistência Social.; 5.5 – Recebimento de OFÍCIO Nº 6/2022/CNAS/ 26 SE/CP/MC - Parecer favorável de adesão deste CNAS ao "Manifesto por Financiamento Híbrido (SUS e SUAS) 27 para os Servicos de Acolhimento Institucional para a Pessoa Idosa"; 5.6 – Encaminhamento de Oficio Circular 28 CMAS 11,2022 – solicitação de documentação anual às Entidades e Organizações Inscritas no CMAS. O 29 presidente Óiter iniciou a reunião cumprimentando os(as) conselheiros(as) e convidados(as) presentes e solicitou que 30 a verificação do quórum e a chamada fossem realizadas. Verificado e confirmado o quórum, com a presença de doze 31 (12) conselheiros(as) titulares ou suplentes na titularidade, foram apresentadas as justificativas de ausência dos(as) 32 seguintes: Rute Alves Silveira, Luzia Regina Alves, Lais de Carvalho, Andréa Fernanda de Faria e Sousa, Gisleide 33 Branquinho Ramos, Karla Regina Messias Oliveira, Susana Mendes de Carvalho e Sílvia Helena Bertolino dos 34 Santos. Também foi confirmado o quórum necessário de leitura antecipada da ata da 2º Reunião Ordinária (10/02) 35 sendo sugerido pelo conselheiro Carlos Eduardo dos Santos uma complementação na redação da linha 54, sendo 36 deliberada pela aprovação da ata com a alteração proposta. Logo após, foi lida a pauta, que também foi aprovada.



38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

Assim o presidente fez a leitura do primeiro item - 4.1 - Apresentação dos Planos de Ações das Comissões de Trabalho: Comissão de Legislação e Normas, Comissão de Ética e Comissão de Controle Social do PBF; A apresentação do assunto iniciou-se pela Comissão de Legislação e Normas, cujo coordenador eleito foi o conselheiro Leandro Ferreira, contudo o mesmo estava com problemas no áudio e solicitou que a Secretária Executiva Maria Amélia Faciroli Vergara fizesse a leitura do Plano de Ação da comissão. Após a leitura, Leandro pontuou, através do chat da plataforma, que a comissão está a disposição dos outros grupos para os assuntos conjuntos que surgirem no decorrer do ano. Assim, o Plano foi aprovado pelo colegiado. Passando para a Comissão de Ética, o Plano foi apresentado pela conselheira e coordenadora da comissão Viviane Cristina Silva Vaz Ribeiro, que também foi aprovado, sem novas contribuições. A coordenadora relatou a necessidade de recomposição da comissão devido à ausência dos conselheiros do poder público, que não estão participando das reuniões, destacando a necessidade da paridade. A conselheira Ana Paula Ribeiro demonstrou interesse em compor a comissão, porém solicitou a sua retirada da Comissão de Inscrição e Acompanhamento. Foi consultado o conselheiro Leandro Ferreira, no entanto, o mesmo justificou que em razão da alta demanda de trabalho o mesmo não teria condições de assumir mais essa responsabilidade no momento. O mesmo consultará o seu suplente, o conselheiro Luís Otávio Montelli, sobre o interesse e disponibilidade em compor a comissão. O conselheiro Carlos manifestou preocupação com a saída da conselheira Ana Paula da Comissão de Inscrição, uma vez que as demandas daquela comissão são grandes e percebe que alguns conselheiros estão sobrecarregados, enquanto outros não participam. Durante as discussões foi pontuado que a ausência de participação de conselheiros, tanto do poder público quanto da sociedade civil, tem comprometido nos trabalhos do conselho e sobrecarregado alguns integrantes do colegiado, além de infringir no regimento interno do conselho. Ana Paula sugeriu a cobrança da participação das secretarias e substituição se for necessário, informando o prefeito, visto que o conselho é deliberativo e precisa ter a devida importância e visibilidade para o município, por conta dos recursos recebidos. Assim, foi proposto pelo presidente que a Secretaria-Executiva realize um levantamento dessas ausências e de posse desse quadro, o colegiado poderá discutir e definir os encaminhamentos. Assim, o colegiado aprovou essa dinâmica de realização do levantamento de frequência dos conselheiros, com a posterior deliberação sobre os encaminhamentos a serem realizados. Dando seguimento a reunião passou-se ao Plano de Ação da Comissão de Controle Social do Programa Bolsa Família que foi apresentado pela sua coordenadora Jussara Barreto. O plano foi apresentado e aprovado, porém, considerando a extinção do Programa Bolsa Família e criação do novo programa, passará a ser Comissão de Controle Social do Programa Auxilio Brasil. Neste momento da reunião, a conselheira Ana Paula solicitou a inclusão de um assunto na pauta da reunião por ser uma situação emergencial para ser deliberada pelo conselho. O presidente pontuou que a pauta já havia sido aprovada no início da reunião, sugerindo que o item fosse incluído na Reunião Extraordinária, que seria realizada na sequência. Como houve divergências em relação à inclusão do novo assunto da pauta, passou para votação do colegiado e pela maioria definiu-se que o assunto seria incluído na Reunião Extraordinária, após encerramento desta reunião ordinária. Dando seguimento o presidente Óiter passou para o item 4.2 – Apresentação da síntese do Relatório de Atividades do CMAS – 2021 e definição de Metas e Prioridades - 2022. Foi passada a palavra para a Secretária Executiva Maria Amélia, que iniciou a apresentação de uma síntese do Relatório de Atividades 2021, por meio de slides. Foram demonstradas as reuniões e



74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

eventos realizados, as principais ações e discussões do colegiado e ao final foram apresentadas as metas e prioridades para o exercício de 2022. Durante a apresentação Maria Amélia destacou a importância e grandeza do trabalho dos conselheiros, ressaltando a importância do compromisso e responsabilidade do colegiado do CMAS. Com relação às metas e prioridades alguns conselheiros teceram comentários, concordando com o que estava sendo proposto, com apenas uma consideração, feita pelo conselheiro Carlos, que sugeriu elencar já primeiro semestre a meta sobre o acompanhamento dos Chamamentos Públicos, uma vez que existe a possibilidade de que ocorram processos de transição, dos quais faz-se necessário o acompanhamento sistemático do colegiado e assim, o planejamento sobre como ocorrerá este acompanhamento, deve iniciar logo no primeiro semestre. Finalizada a apresentação, o colegiado aprovou o Relatório e parabenizou o trabalho da Secretária Executiva pela dedicação, esforço e profissionalismo com o conselho. Maria Amélia solicitou que todo o colegiado faça a leitura e revisão do Relatório, até a próxima semana, e após, o mesmo será encaminhado para diversos órgãos e publicizado por meio de e-mail e do link do CMAS, na página da Prefeitura. Em seguida, finalizados os assuntos, o presidente passou para os informes 5.1 - Informação da Gestão sobre próximos Chamamentos Públicos e Portaria de Regulamentação da Lei 13.019/2014 – Assistência Social. A palavra foi passada para Diretora da Proteção Especial, representando a Gestão, Sra. Iara Flávia Afonso Guimarães. A mesma disse que neste ano a majoria dos contratos de Termos de Parceria vencem, portanto será necessário realizar novos chamamentos e o primeiro bloco será dos serviços para a população em situação de rua e do serviço de acolhimento de idosos. Iniciando pela rede de atendimento da população em situação de rua, destacou as metas de atendimento dos exercícios de 2020, 2021 e previsão para 2022. No exercício de 2020, o Abrigo contava com quarenta e oito (48) vagas; a Casa de Passagem com quarenta (40) vagas; além das ações do Centro Pop, que funcionava na quadra de esportes do Ginásio Champagnat, totalizando oitenta e oito (88) vagas. Em 2021 o Abrigo e a Casa de Passagem permaneceram com o mesmo número de vagas; o Centro Pop passou a ser executado em uma nova sede; foi implantado o Serviço de Abordagem Social com oito (8) horas diárias; quarenta (40) vagas para o Serviço de Acolhimento Noturno e quarenta (40) vagas para a Programa Moradia Primeiro, totalizando cento e sessenta e oito (168) vagas. Destacou que os servicos de alimentação, higiene, banheiro e lavagem de roupa ocorrem atualmente de segunda-feira a sexta-feira. Pontuou que para o segundo semestre de 2022, a partir de chamamentos públicos que serão realizados no primeiro semestre, serão oferecidas quarenta (40) vagas para o Abrigo; vinte (20) para a Casa de Passagem; mantendo o Centro Pop na nova sede; o Servico de Abordagem Social passará a doze (12) horas diárias; cinquenta (50) vagas no Servico de Acolhimento Noturno e no Programa Moradia Primeiro sessenta (60) vagas, totalizando cento e sessenta (170) vagas. Os serviços de alimentação higiene, banheiro, lavagem de roupa, serão oferecidos todos os dias, inclusive aos sábados e domingos. O presidente Óiter questionou sobre como funcionará esses serviços e como será o custeio, uma vez que está prevista a redução de vagas no serviço do abrigo e da casa de passagem. Iara disse que, considerando que o município não dispõe de recursos suficientes para a execução de todos os serviços, foi realizada uma readequação e por isso os chamamentos públicos referentes aos serviços de Abordagem e Pernoite serão realizados individualmente e os atrelados serão os serviços da Casa de Passagem e do Abrigo Provisório, sendo uma forma de otimizar recursos. O presidente pontuou que este era o formato anterior, no qual funcionava os dois serviços em um só espaço e perguntou se seria retomado o modelo anterior. Iara disse que



110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

sim, porém os servicos contarão com os dois espacos físicos distintos que existem atualmente. Outra questão pontuada pelo presidente e por uma participante foi referente a ampliação da equipe de abordagem, uma vez que o funcionamento será estendido. Sendo exposto pela Iara que os serviços não tem condições de manter um funcionamento de 12 horas, com a mesma quantidade de funcionários, portanto a equipe será adequada e com coordenação exclusiva. A convidada Marina, do serviço da Casa de Passagem, questionou se o serviço de acolhimento noturno pode ser executados mesmo não constando na tipificação. Iara relatou que participou de uma discussão com a DRADS, na qual o Secretário do Desenvolvimento Social de São Paulo esteve presente, onde uma das pautas de debates pela maioria dos municípios foi sobre a necessidade de revisitar a tipificação. Salientou que, especialmente nos grandes centros, foram criados serviços não tipificados que se adéquam melhor à realidade, e que atualmente são intitulados como projeto, exemplificando o "Moradia Primeiro", em Franca. Ana Paula ressaltou que os municípios têm autonomia na execução desses serviços com ações específicas, destacando a necessidade de modificar também a nomenclatura de "Pernoite" adotando o "Serviço de Acolhimento Noturno", mais adequado para a realidade do serviço executado. A conselheira Viviane, através do chat, pontuou sobre a importância e necessidade de revisão da tipificação visto que ela é de 2009 e já estamos em 2022, tendo a necessidade de discutir a alinhar com a realidade atual. A convidada Marina questionou se o servico de pernoite contará com equipe técnica, sendo respondido pela Iara que terá funcionários de nível superior, contudo o servico não tem a prerrogativa de realizar acompanhamento e sim garantir a dignidade miníma necessária a esse usuário, dando um local para dormir, banhar-se, alimentar-se e manter a higiene de seus pertences. Sendo salientado pelo conselheiro Carlos sobre a importância de pensar na equipe técnica para um servico de acolhimento, visto que na visita que o conselho realizou esse foi um dos pontos apontados pela equipe. A conselheira Yheda questionou se os chamamentos da Abordagem e da Moradia, serão conjuntos e evidenciou que o debate sobre a necessidade de revisitar a tipificação e também a NOB-RH/SUAS de fato está muito presente nos municípios, relatando um momento de reflexões que participou recentemente. Iara confirmou que a proposta é realizar um chamamento no qual o serviço de abordagem também será responsável pelo acompanhamento dos usuários em processo de saída das ruas, por meio do Moradia Primeiro. Dando seguimento, Iara expôs que também será realizado o chamamento público, já neste primeiro semestre, do acolhimento da pessoa idosa, destacando os reordenamentos já realizados, porém com relação ao acolhimento de pessoa idosa ainda falta um aprofundamento necessário de estudos para esse servico. Pontou que em Franca será repensado o modelo atual, relatando que já será inaugurado, neste chamamento, o cofinanciamento Híbrido nas ILPS, que contará também com recursos da saúde. Disse que a gestão já está trabalhando em um novo formato de editais de chamamentos, bem como na elaboração de uma Portaria que regulamentará a lei 13.019/2014 no SUAS, em Franca. A conselheira Viviane fez um questionamento a respeito da redução de vagas da Casa de Passagem, se isso foi informado para entidade que executará o serviço, sendo respondido pela Iara que foram feitas reuniões com os serviços em várias ocasiões, buscando a melhor forma de execução dos serviços. Dando prosseguimento a reunião com o informe 5.2 - Convite Reunião conjunta de conselhos e Gestão – Apresentação da Prestação de Contas das ações da Assistência Social - 2021 - dia 04.03 - 8h30 (plataforma on line); Maria Amélia informou sobre a reunião que será realizada e pontuou que o convite oficial será encaminhado pela gestão, posteriormente. 5.3 - Recebimento do documento



146

147

151

152

159

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

"Plano de Retomada das Atividades Presenciais do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – LBV"; A secretária disse que a LBV encaminhou um plano sobre a retomada das atividades presenciais, para conhecimento do colegiado. 5.4 - Publicação da Resolução CNAS -MC nº 59/2022 - Acolhe e publica as 148 deliberações da 12ª Conferência Nacional de Assistência Social; Maria Amélia informou que as Deliberações da 149 Conferência Nacional foram publicadas e encaminhadas para conhecimento e acompanhamento do colegiado. Por 150 fim. 5.5 - Recebimento de OFÍCIO Nº 6/2022/CNAS/SE/CP/MC - Parecer favorável de adesão deste CNAS ao "Manifesto por Financiamento Híbrido (SUS e SUAS) para os Serviços de Acolhimento Institucional para a Pessoa Idosa": Maria Amélia destacou que o CNAS manifestou-se favorávelmente ao documento, sendo este 153 socializado com o colegiado. 5.6 - Encaminhamento de Oficio Circular CMAS 11.2022 - solicitação de 154 documentação anual às Entidades e Organizações Inscritas no CMAS - A secretária executiva disse que foi 155 elaborado este oficio com o intuito de lembrar as entidades sobre o prazo de entrega de Planos e Relatórios Anuais e 156 que o mesmo será encaminhado para todas as Organizações inscritas. Finalizados todos os assuntos e informes e nada 157 mais havendo a ser tratado, o presidente Óiter Cassiano Marques deu por encerrada às dez horas e quarenta e cinco 158 minutos (10h45), e a reunião foi gravada para consulta dos conselheiros que solicitarem. Eu, Maria Amélia Faciroli Vergara, secretária-executiva deste CMAS, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada será anexada a lista de 160 presença.